

PLANCON EDU

PLANO DE CONTINGÊNCIA para a COVID-19

Estabelecimento de Educação/Ensino Fundamental, Médio e Superior

EEB PROFESSORA IRENE STONOGA

PLANCON-EDU/ESCOLAS COVID-19



CHAPECÓ



Outubro de 2021

Este Plano de Contingência foi construído com base no Modelo do Plano de Contingência elaborado e aprovado no âmbito do Comitê Técnico Científico da Defesa Civil do Estado de Santa Catarina.

**Governador do Estado de Santa Catarina
Carlos Moisés da Silva**

**Chefe da Defesa Civil do Estado de Santa Catarina
João Batista Cordeiro Junior**

**Diretor de Gestão de Educação
Alexandre Corrêa Dutra**

Equipe que elaborou o Modelo de Plano de Contingência

Coordenação: Mário Jorge C. C. Freitas - Associação Brasileira de Pesquisa Científica, Tecnológica e Inovação em Redução de Riscos e Desastre (ABP-RRD)

Sub- Coordenação: Cleonice Maria Beppler - Instituto Federal Catarinense (IFC)

Caroline Margarida - Defesa Civil do Estado de Santa Catarina (DCSC) (relatora)

Fabiana Santos Lima - Universidade Federal de Santa Catarina (UFSC)

Francisco Silva Costa - Universidade do Minho (UMinho/Portugal)

Janete Josina de Abreu - Universidade Federal de Santa Catarina (UFSC)

Leandro Mondini - Instituto Federal Catarinense (IFC Camboriú)

Pâmela do Vale Silva - Universidade Federal do Rio Grande do Sul (UFRGS)

Paulo Henrique Oliveira Porto de Amorim - Instituto Federal de Santa Catarina (IFSC)

Regina Panceri - Defesa Civil do Estado de Santa Catarina (DCSC) (relatora)

Colaboradores Externos

Prof. Eduardo R. da Cunha - Colégio Bom Jesus - Unidade Pedra Branca/Palhoça/SC

Prof. Josué Silva Sabino - Escola Básica Padre Doutor Itamar Luis da Costa - Imbituba/SC

Profa. Rute Maria Fernandes - Secretaria Municipal de Educação, Cultura e Esportes (SEDUCE) - Imbituba/SC.

MsC. Maria Cristina Willemann - Epidemiologista - Mestre em Saúde Pública

Plano de contingência aplicável a

EEB PROFESSORA IRENE STONOGA

Estabelecimento

Equipe responsável pela elaboração e implementação do plano:

CARLA REGINA REMBOSKI DE MELLO

Diretor(a)

Equipe responsável pela elaboração e implementação do plano:

LUCIANO JOSÉ BULIGON

Prefeito Municipal

VILSON ANTÔNIO ZAMBONI

Proteção Defesa Civil

MARISTELA BISOGNIN SANTI ROCHA

Saúde

SANDRA MARIA GALERA

Educação

Membros da equipe:

Adilson Antonio Muneron
Carla Regina Remboski De Mello
Camilli Eduarda Saremba
Emanuele Mesacasa
Estela Silvana Costa Tonelo
Janaina Pigosso Eberle
Kamila Cibulski Da Silva
Larissa Marchezini
Mateus Pereira
Marli Melânia Simch
Myrian Veroneze Bisol Hoff
Nezia Hermes
Rosine Catarina Baggio
Samuel Sebben
Simone Ozelame Rigo
Yasmim de Paula Soares

Sumário

1.	INTRODUÇÃO	5
2.	ENQUADRAMENTO CONCEITUAL DE REFERÊNCIA	8
3.	ATORES/POPULAÇÃO ALVO	9
4.	OBJETIVOS	9
4.1	OBJETIVO GERAL	9
4.2	OBJETIVOS ESPECÍFICOS	9
5.	CENÁRIOS DE RISCO	10
5.1	AMEAÇA (S)	10
5.2	CARACTERIZAÇÃO DO TERRITÓRIO	13
5.3	VULNERABILIDADES	14
5.4	CAPACIDADES INSTALADAS/ A INSTALAR	15
6.	NÍVEIS DE PRONTIDÃO/AÇÃO	17
7.	GOVERNANÇA E OPERACIONALIZAÇÃO DA RESPOSTA	19
7.1	DIRETRIZES, DINÂMICAS E AÇÕES OPERACIONAIS (DAOP)	19
7.2	UNIDADE DE GESTÃO OPERACIONAL (SISTEMA DE COMANDO 47)	
7.3	SISTEMA DE VIGILÂNCIA E COMUNICAÇÃO (SISTEMA DE ALERTA E ALARME)	37
	7.3.1. Dispositivos Principais	37
	7.3.2. Monitoramento e avaliação	39

1. INTRODUÇÃO

A COVID-19 é uma doença infecciosa emergente, causada por um vírus da família dos coronavírus — o SARS-CoV-2 (de forma simplificada, como instituiu a OMS, 2019-nCoV) identificado pela primeira vez em Wuhan, na China, em dezembro de 2019.

Em 30 de janeiro, o Comitê de Emergência da Organização Mundial de Saúde (OMS) decretou Emergência de Saúde Pública de Âmbito Internacional. Em 11 de março, levando em consideração a amplitude de sua propagação mundial, veio a ser classificada como pandemia. Segundo a OMS, para configurar uma pandemia são necessárias três condições:

- a. ser uma nova doença que afeta a população;
- b. o agente causador ser do tipo biológico transmissível aos seres humanos e causador de uma doença grave; e
- c. ter contágio fácil, rápido e sustentável entre os humanos.

A ocorrência da COVID-19, bem como as providências a serem aplicadas, se integram na Política Nacional de Proteção e Defesa Civil, definida pela Lei nº 12.608, de 10 de abril de 2012. Efetivamente estamos em estado de calamidade pública decretada em decorrência de um desastre de natureza biológica, que se insere na rubrica “doenças infecciosas virais” (conforme o COBRADE nº 1.5.1.1.0). No Brasil, o Congresso Nacional reconheceu, para fins específicos, por meio do Decreto Legislativo nº 6, de 20 de março de 2020, a ocorrência do estado de calamidade pública nos termos da solicitação do Presidente da República.

Em Santa Catarina, o acionamento do Centro Integrado de Gerenciamento de Riscos e Desastres - CIGERD ocorreu no dia 14 de março, quando foi deflagrada a “Operação COVID-19 SC”. No dia 17 de março, o governo do Estado decretou emergência, através do Decreto nº 515, por conta da pandemia de coronavírus. O Decreto nº 562, de 17 de abril de 2020, declarou estado de calamidade pública em todo o território catarinense, nos termos do COBRADE nº 1.5.1.1.0 - doenças infecciosas virais, para fins de enfrentamento à COVID-19, com vigência de 180 (cento e oitenta) dias, suspendendo as aulas presenciais nas unidades das redes de ensino pública e privada, sem prejuízo do

cumprimento do calendário letivo, até 31 de maio. Este Decreto foi alterado por outro de número 587, de 30 de abril, que suspendeu as aulas nas unidades das redes de ensino pública e privada por tempo indeterminado. O Decreto nº 630, de 1º de junho, suspendeu até 2 de agosto de 2020 as aulas presenciais nas unidades das redes de ensino pública e privada, sem prejuízo do cumprimento do calendário letivo, o qual deverá ser objeto de reposição oportunamente.

Em 16 de junho, o Ministério da Educação publicou a Portaria nº 544 que dispõe sobre a substituição das aulas presenciais por aulas em meios digitais, enquanto durar a situação de pandemia do novo coronavírus - COVID-19. E, em 18 de junho, a Portaria nº 1.565 que estabeleceu orientações gerais visando à prevenção, ao controle e à mitigação da transmissão da COVID-19, e à promoção da saúde física e mental da população brasileira, de forma a contribuir com as ações para a retomada segura das atividades e o convívio social seguro.

O impacto potencial da COVID-19 é elevado devido a, entre outros aspectos:

- a. a propagação do vírus ser fácil e rápida;
- b. a transmissão ocorrer enquanto o paciente está assintomático ou tem sintomas leves (5 até 14 dias);
- c. a doença ter consequências agravadas, para além de idosos, em certos grupos populacionais com grande expressão no Brasil, como diabéticos, hipertensos e com problemas cardíacos;
- d. a possibilidade de gerar sobrecarga nos sistemas e serviços de saúde e assistência social (podendo gerar sua ruptura), na fase exponencial da contaminação;
- e. a taxa de mortalidade pode atingir, em certos contextos, números preocupantes.

Considerando que a transmissão do agente infeccioso se faz por contágio interpessoal, é fundamental promover a preparação das instituições, organizações e serviços para uma resposta efetiva e oportuna, que ajude a diminuir a amplitude e ritmo da infecção e a mitigar seus impactos, especialmente, o número de vítimas mortais. A estratégia a seguir deve estar alinhada com as indicações do Ministério da Saúde (MS) e da Organização Mundial de Saúde (OMS) e outras indicações de órgãos de governos federal, estadual e municipal. As atividades a desenvolver devem ser sempre proporcionais ao nível de risco definido pelas instituições responsáveis.

As experiências já reconhecidas nos casos mais bem-sucedidos de controle provam que a preparação para uma epidemia começa (ou deve começar) antes dela ocorrer. Se tal não ocorreu (ou só ocorreu parcialmente), mais importante se torna que a prevenção se inicie logo aos primeiros sinais de casos provenientes de outros países (ou regiões), com reforço na fase de transmissão local e, obviamente, maior destaque na fase de transmissão comunitária ou sustentada. Entre as medidas adotadas desde cedo pelos países melhor sucedidos no controle à COVID-19, constam-se a realização massiva de testes com isolamento de casos detectados e quebra de cadeias de transmissão, medidas de reforço da higiene individual e comunitária, comunicação eficaz e adequada e conscientização efetiva, mas dando devido realce a riscos e consequências em caso de negligência de medidas de distanciamento social (de vários graus e ordem), obrigatórias ou voluntárias, com proibição de aglomerações.

Um instrumento de planejamento e preparação de resposta a eventos adversos de quaisquer tipos, previstos na Codificação Brasileira de Desastres - COBRADE, é o Plano de Contingência de Proteção e Defesa Civil (PLANCON-PDC). Nele se define(m) e caracteriza(m) o(s) cenário(s) de risco, se explicitam os níveis de risco/prontidão considerados e se estabelecem as dinâmicas e ações operacionais a implementar em cada um desses níveis, quando da iminência ou ocorrência do evento adverso a que o(s) cenário(s) de risco(s) alude(m), incluindo questões de comunicação, protocolos operacionais, recursos humanos a mobilizar, recursos/materiais a utilizar e sistema de coordenação operacional, através da previsão e acionamento de um Sistema de Comando de Operação (SCO) para gestão de crise. Os planos de contingência deverão em princípio ser elaborados em fase de normalidade ou, quando muito, prevenção, ou seja, antes da ocorrência do evento extremo. Na presente situação estão sendo elaborados em plena etapa de mitigação, já na fase de resposta.

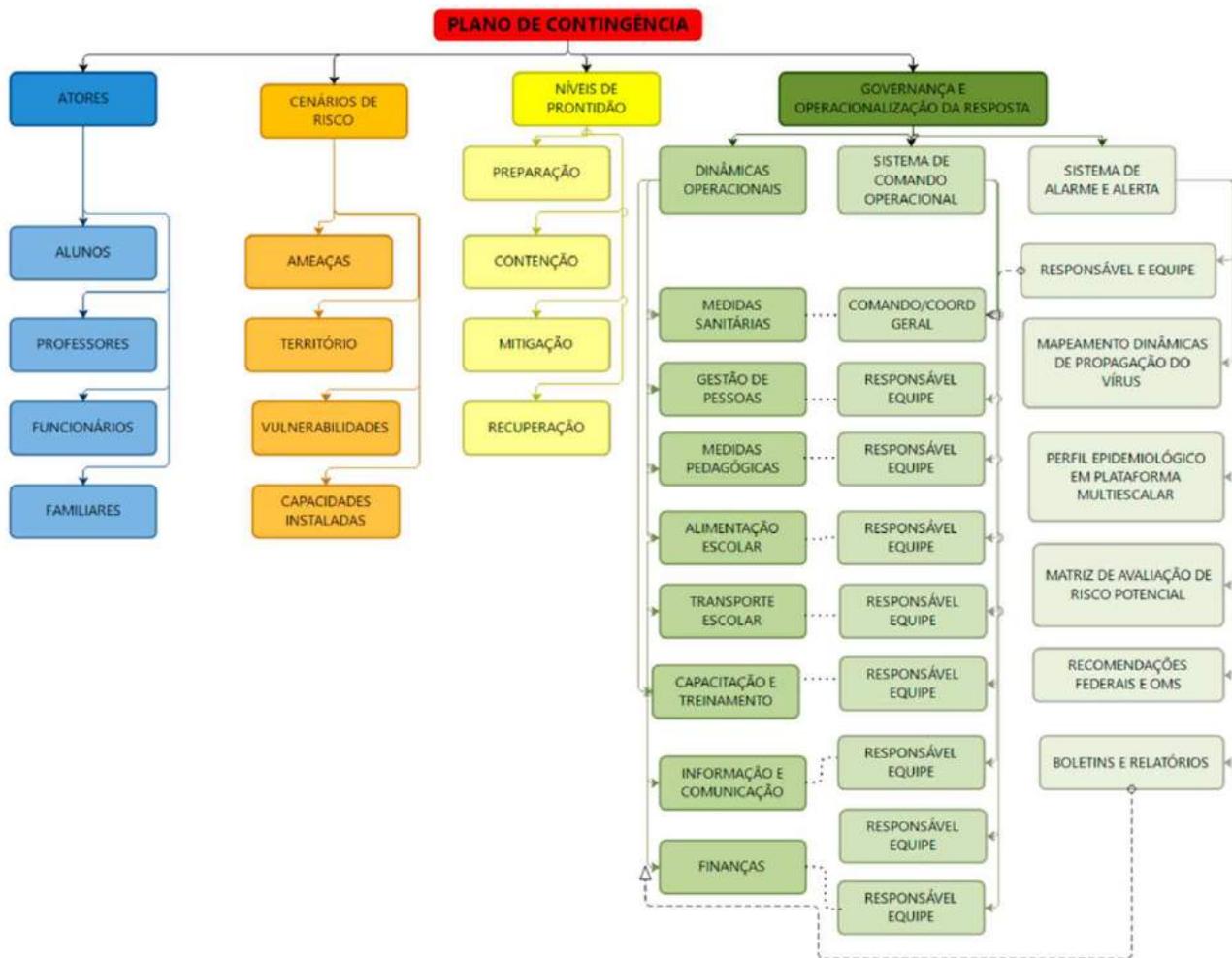
A EEB Professora Irene Stonoga, face à atual ameaça relacionada com a

COVID-19, e tendo em conta a sua responsabilidade perante à comunidade escolar/acadêmica (alunos, professores, funcionários e familiares destes), elaborou o presente PLANO DE CONTINGÊNCIA (PLANCON-EDU/COVID-19). O Plano está alinhado com as metodologias para elaboração de Planos de Contingência da Defesa Civil de Santa Catarina e as orientações nacionais e internacionais (nomeadamente, Ministério da Saúde e Organização Mundial de Saúde, bem como Secretarias de Estado de Saúde e de Educação).

O Plano de Contingência Escolar para a COVID-19, a partir de cenários de risco identificados, define estratégias, ações e rotinas de resposta para o enfrentamento da epidemia da nova (COVID-19), incluindo eventual retorno das atividades presenciais, administrativas e escolares. O conjunto de medidas e ações ora apresentado deverá ser aplicado de modo articulado, em cada fase da evolução da epidemia da COVID-19.

2. ENQUADRAMENTO CONCEITUAL DE REFERÊNCIA

A estrutura do PLACON-EDU da **EEB PROFESSORA IRENE STONOGA** obedece ao modelo conceitual ilustrado na Figura 1.



3. ATORES/POPULAÇÃO ALVO

Público alvo: alunos, professores, funcionários e familiares destes da **EEB PROFESSORA IRENE STONOGA**.

4. OBJETIVOS

4.1 OBJETIVO GERAL

Fortalecer os processos de governança da escola, definindo estratégias, ações e rotinas de atuação para o enfrentamento da epidemia enquanto persistirem as recomendações nacionais, estaduais e/ou regionais de prevenção

ao contágio da COVID-19, buscando assegurar a continuidade da sua missão educacional pautada pela proteção e segurança da comunidade escolar/acadêmica.

4.2 OBJETIVOS ESPECÍFICOS

- a. Identificar os cenários de riscos (com base nas ameaças, território envolvido, vulnerabilidades e capacidades instaladas do estabelecimento de ensino);
- b. Definir as dinâmicas e ações operacionais e adotar os protocolos operacionais específicos, abrangendo todas as atividades do estabelecimento e todos os membros da comunidade escolar e cumprindo todas as recomendações oficiais;
- c. Estabelecer uma Unidade de Gestão Operacional que assegure a implementação das dinâmicas e ações definidas para diferentes fases, em especial, na retomada de atividades presenciais;
- d. Promover acesso à informação constante de boletins atualizados e outros materiais de fontes oficiais sobre a pandemia, formas de contágio e formas de prevenção;
- e. Garantir uma eficiente comunicação interna (com alunos, professores e funcionários) e externa (com pais e/ou outros familiares dos alunos, fornecedores e população em geral);
- f. Determinar quais os recursos necessários para dar uma resposta efetiva e competente, adequada a cada fase de risco/prontidão associada à COVID-19;
- g. Implementar as ações de resposta, mitigação e recuperação, em cada fase, abrangendo toda a atividade do estabelecimento;
- h. Monitorar e avaliar as ações/medidas implementadas, possibilitando ajustes nas estratégias frente aos resultados esperados;
- i. Identificar eventuais casos suspeitos de COVID-19, orientando/encaminhando para que de imediato possam usufruir de apoio da escola e por parte dos serviços de saúde, evitando ou restringindo situações de contágio;
- j. Assegurar a continuidade da missão educativa, estabelecendo estratégias e metodologias pedagógicas adaptadas, buscando qualidade e equidade no atendimento escolar;
- k. Garantir condições sanitárias, profissionais, tecnológicas e apoio psicológico compatíveis com o momento da pandemia e pós-pandemia, garantindo a segurança da comunidade escolar nos aspectos sanitários, de higiene, saúde física e mental/emocional.

5. CENÁRIOS DE RISCO

Este plano de contingência está elaborado para cenários de risco específicos, que consideramos se aplicar ao nosso estabelecimento educativo. Em tais cenários são considerados o território de alcance da ameaça (COVID-19)

com que se tem que lidar, bem como as vulnerabilidades e capacidades instaladas/a instalar.

5.1 AMEAÇA (S)

A principal ameaça a que o plano de contingência visa dar resposta é uma ameaça biológica, uma pandemia, mais exatamente, a transmissão do vírus 2019-nCoV, que tem impacto direto no sistema cardiorrespiratório¹, desencadeando no organismo humano a COVID-19.

A transmissão ocorre através:

- a. de gotículas ou micro gotículas de saliva e secreção nasal etc., projetadas por uma pessoa infectada e que atingem diretamente a boca, nariz e/ou olhos de outra pessoa. Essas gotículas podem atingir a boca, olhos ou nariz de pessoas próximas ou por contato:
- b. de contato físico com pessoa contaminada, como, por exemplo, ao apertar a mão de uma pessoa contaminada e em seguida levar essa mão à boca, ao nariz ou aos olhos.
- c. de objetos ou superfícies contaminadas e posterior contato com a boca, nariz ou olhos. Não podendo ser descartada a possibilidade de transmissão pelo ar em locais públicos – especialmente locais cheios, fechados e mal ventilados.

Depois do vírus atingir as mucosas, a maioria das pessoas desenvolve a doença com sintomas amenos. Há, contudo, pessoas que desenvolvem quadros de grande gravidade que, em certos casos, causam a morte do paciente. A probabilidade de complicações graves é mais comum em pessoas de grupos etários mais idosos e/ou na presença de outras doenças crônicas. Contudo, começam a aparecer mais casos em outras faixas de idade e em pessoas sem comorbidades aparentes.

Por outro lado, segundo a Organização Pan-Americana da Saúde (OPAS) e a OMS, calcula-se que a taxa de mortalidade associada à COVID-19 seja substancialmente maior que a da gripe sazonal (0,02% para 3,6% ou mais). A taxa de transmissão é elevada (cerca de 3, ou seja, 1 pessoa contamina, em média, 3

¹ Segundo dados da OMS, com base em análise possível de 56.000 pacientes, 80% têm ausência de sintomas ou sintomas leves (febre, tosse, alguma dificuldade em respirar, etc.), 14% sintomas mais severos (sérias dificuldades em respirar, grande falta de ar e pneumonias) e 6% doença grave (insuficiência pulmonar, choque séptico, falência de órgãos e risco de morte).

peças). Sem estratégias de distanciamento físico, deixando o vírus se transmitir livremente, a taxa de contaminação pode atingir, eventualmente, até 50 a 70%, o que teria por consequência a falência total de sistemas de saúde e funerários, pois teríamos milhões de mortos e um cenário extremamente crítico.

Cabe ainda ressaltar que a falência dos sistemas de saúde e funerário não depende somente da taxa de contaminação, mas sobretudo da capacidade de atendimento dos casos graves da doença que podem atingir o nível de saturação mesmo em contexto de taxas menores de contágio. Não existe ainda nenhuma vacina disponível e provavelmente não estarão disponíveis ainda em 2020. Também não existem tratamentos medicamentosos específicos suficientemente testados, embora alguns medicamentos - tradicionalmente utilizados no tratamento de outras doenças - tenham sido utilizados com aparente sucesso, que não se sabe advir de qual ou de sua combinação com outros, e alguns novos medicamentos começam a ser testados.

Assim, a esta ameaça principal do vírus em si e da doença - por vezes mortais - que ele desencadeia, juntam-se, no mínimo, mais duas:

- a. a ameaça de uma profunda crise econômica e financeira;
- b. a ocorrência de contextos de perturbações emocionais pessoais e desequilíbrios sociais variados.

Nos dois últimos casos, o planejamento de estratégias mais adequadas para prevenir e restringir novos contágios, quando da retomada gradual de atividades, pode contribuir significativamente para o controle da doença e dirimir os impactos colaterais, favorecendo um ambiente mais propício à recuperação econômica e dos impactos psicossociais da pandemia.

Em síntese, a ameaça é real e de natureza complexa, uma vez que:

- a. o vírus é novo, com elevada taxa de mutação (sem que saibamos, totalmente, o que isso implica);
- b. seus impactos dependem das medidas de contingenciamento tomadas em tempo;
- c. os efeitos potenciais de curvas de crescimento epidemiológico, súbito e alto, sobre os sistemas de saúde são grandes, o que pode afetar a capacidade de resposta e a resiliência individual e comunitária e, por retroação, aumentar muito o risco;
- d. seu impacto na situação econômica global e de cada país pode gerar uma forte

- crise;
- e. o inevitável choque entre medidas de distanciamento social e preocupação de dinamização da atividade econômica pode criar conflitos e impasses difíceis de ultrapassar;
 - f. aos períodos de distanciamento social mais extensivo têm que suceder-se períodos de maior flexibilização e tentativa de retomar a normalidade que, contudo, podem vir a gerar novas necessidades de distanciamento.

5.2 CARACTERIZAÇÃO DO TERRITÓRIO

No caso concreto da **EEB PROFESSORA IRENE STONOGA** foi julgada como ajustada a descrição de território que segue:

A Escola de Educação Básica Professora Irene Stonoga está localizada na Rua Marechal Deodoro da Fonseca, nº 1310 D, bairro Maria Goretti, no município de Chapecó-SC.

A distribuição territorial por bairros dos alunos da escola: 21,5% pertencem ao Presidente Médice, 18,4% ao São Pedro, 17,8% ao Bom Pastor, 17,6% moram no Maria Goretti, 5,1% Linha São Pedro, 3,7% Boa Vista, 2,0% Linha Girassol, 0,8% Vila Betinho, 13,1% , e outros Bairros.

No acesso à escola existem bueiros que podem entupir causando alagamentos nas ruas próximas e deixando sem acesso, no caso de chuvas muito intensas em um período muito curto de tempo.

A escola possui 13 salas de aula com 48m², 1 biblioteca, 1 sala de informática, 1 refeitório, 1 ginásio de esportes, 1 quadra de esportes aberta, 1 sala de professores, 1 sala do pedagógico, 1 sala de direção, cozinha para professores, 1 depósito, 2 banheiros para os professores, 1 banheiro para direção, 3 banheiros masculinos e 4 banheiros femininos.

O estacionamento para os professores é externo, feito em frente e nas ruas laterais da escola.

No que se refere ao número de matrículas e estudantes, 30 no 5º ano, anos iniciais, 386 do 6º ao 9º anos finais do ensino fundamental, 240 do 1º ao 3º ano do ensino médio e 32 alunos do atendimento educacional especializado.

5.3 VULNERABILIDADES

A **EEB PROFESSORA IRENE STONOGA** toma em consideração, na definição de seu cenário de risco, as vulnerabilidades gerais e específicas que seguem:

- a. facilitação de condições que permitam a transmissão do vírus, através de

contatos diretos (aperto de mão, beijos, atingimento por partículas de pessoa infectada que tosse ou espirra, etc.) ou mediados (toque em superfícies infectadas, etc., seguido de toque com as mãos na boca, nariz e olhos), particularmente, em sociedades com hábitos sociais de maior interatividade física interpessoal;

- b. falta de certos hábitos e cuidados de higiene pessoal e relacional ou negligência no seu cumprimento, nomeadamente os hábitos associados à lavagem regular e adequada das mãos, etiquetas corretas de tossir e espirrar;
- c. insuficiente educação da comunidade escolar para a gestão de riscos e para a promoção da saúde (em especial, contextos epidemiológicos) que, em certos casos, se associa a baixa educação científica e dificuldades de pensamento crítico;
- d. atitudes de negação do vírus, da COVID-19 e/ou de seu impacto, decorrente de fake news e difusão de informação não validada cientificamente;
- e. condições específicas dos estabelecimentos, tais como tipo e dimensões das instalações físicas, condições de arejamento, espaço disponível para suficiente espaçamento das pessoas etc.;
- f. baixa percepção de risco e o descumprimento de regras sociais (por exemplo, distanciamento e isolamento social, uso de máscaras, entre outros);
- g. existência de atores pertencendo a grupos de risco;
- h. atividades essencialmente presenciais e desenvolvidas em grupos;
- i. dependência de meios de transporte coletivos urbanos, eventualmente saturados;
- j. falta de formação dos professores para usar tecnologia na educação;
- k. alunos sem espaço adequado para estudo em casa, falta de equipamentos como computadores e notebooks e problemas na conexão à internet;
- l. horário único de acesso às aulas e intervalos (recreios), causando possível aglomeração na entrada e saída das pessoas;
- m. número insuficiente de funcionários para auxiliar na fiscalização das normas de convivência exigidas;
- n. recebimento de alunos de outros municípios, estados e países.

5.4 CAPACIDADES INSTALADAS/ A INSTALAR

A **EEB PROFESSORA IRENE STONOGA** considera já ter instaladas e a instalar as seguintes capacidades:

Capacidades instaladas

- A escola possui o Plancon - Plano Escolar de Contingência para retorno às aulas;
- Possui Comissão Escolar de Retorno às aulas com as referidas instruções para planejamento e elaboração de diretrizes, plano de contingência e futuras ações;
- Possui 40 litros de álcool em gel;
- Possui 10 frascos de álcool em gel de 500ml com válvula para as mãos;

- Possui 60 litros de álcool líquido 70%;
- Possui 25 litros de sabonete líquido;
- Possui 184 máscaras descartáveis para a utilização dos alunos e professores;
- Possui 347 máscaras de tecido para uso do administrativo;
- Possui 4 termômetros para medição de temperatura;
- Possui 50 pcts de papel toalha;
- Possui professores e alunos que participaram do programa de proteção e defesa civil;
- A estrutura física da escola favorece as entradas e saídas de alunos por dois portões diferentes;
- Contamos com 13 salas de aula de 48 m² que comportam 30 alunos;
- Possui uma área coberta de 215 m² para trânsito dos alunos em média 200 alunos ;
- O refeitório possui 66 m² que comporta 100 alunos ;
- Temos 3 banheiros para o sexo masculino e 4 banheiros para o sexo feminino funcionando com lavatórios com água e sabonete líquido para higienização;
- Possui 1 diretora, 2 assessores de direção, 2 assistentes técnico pedagógicos, 1 orientadora educacional, 1 supervisora escolar, 1 assistente de educação, 1 orientadora de leitura e 3 serventes para atender fora de sala de aula;
- Parceria com o Posto de Saúde do bairro;
- Possui APP, Conselho Deliberativo e Grêmio Estudantil ativos;
- Possui adaptações no Projeto Político Pedagógico, referentes a Pandemia;

Capacidades a instalar

- a. dispor de ambiente específico para isolamento de pessoas que no meio do expediente/aula possam vir a ter algum tipo de sintoma - Sala do AEE;
- b. formação específica, de acordo com o planejamento que segue:
 - Formação para a Comissão Comissão Escolar de Retorno às aulas;
 - Formação dos professores que atuam no ensino remoto;
 - Formação para os professores que atenderão o ensino presencial de apoio pedagógico;
 - Formação para os alunos que frequentarão o ensino de apoio pedagógico;
- c. treinamento, incluindo simulados, conforme o planejamento que segue:
organização de simulados
- d. Estabelecer fluxos de encaminhamento de pessoas com sintomas à rede de atenção pública ou privada;
- e. Estabelecer protocolos internos de testagem e rastreamento e afastamento de

- contatos de casos confirmados;
- f. Faixas no chão de distanciamento (banheiros, biblioteca, refeitório)
 - g. Tótem com álcool em gel (preferencialmente com acionamento com os pés);
 - h. Lixeiras com pedáis;
 - i. Sala para atendimento de casos suspeitos;
 - j. Contratação de funcionários para o administrativo caso forem afastados pelo COVID-19;
 - k. Contratação de mais serventes para garantir a eficácia da limpeza necessária, nos três turnos.

6. NÍVEIS DE PRONTIDÃO/AÇÃO

Este plano de contingência vincula-se aos níveis de prontidão/ação definidos no Quadro 1, que estão baseados em indicações da OMS e correspondem à terminologia que vem sendo utilizada pelo Ministério da Saúde em suas análises. Tal terminologia parece-nos a mais adequada tanto à natureza da pandemia, como para os estabelecimentos a que se destina: Preparação; Resposta (subdividida em Contenção e Mitigação); e Recuperação.

FASES	SUBFASES	CARACTERÍSTICAS
PREPARAÇÃO		Não existe epidemia ou existe em outros países de forma ainda não ameaçadora.
RESPOSTA	<p>Contenção</p> <p>(por vezes, subdividida em simples no início e alargada quando já há casos no país/estado)</p>	<p>Pode ir desde quando há transmissão internacional em outros países ou casos importados em outros estados (contenção inicial) até à situação da existência de cadeias secundárias de transmissão em outros estados e/ou casos importados no estado, mas sem cadeias de transmissão secundária (contenção alargada).</p> <p>Inclui medidas como o rastreamento (por meio de testes), isolamentos espaciais (para evitar o contágio da população a partir de casos importados) e vigilância de entradas, saídas e deslocamentos de pessoas, buscando erradicar o vírus. O sucesso da contenção é quando as autoridades perdem o controle do rastreamento e o vírus se propaga e entra em transmissão local. Considera-se na fase de Contenção duas subfases Contenção Inicial e Contenção Alargada.</p>
	<p>Mitigação</p> <p>(podendo, se houver medidas muito firmes como testagem generalizada, isolamento de casos e impedimento de entradas chegar até à Supressão)</p>	<p>A mitigação deve começar logo quando há transmissão local e intensificar-se quando há transmissão sustentada ou comunitária.</p> <p>Sabendo-se que não será possível evitar todos os contágios, tenta-se diminuir o avanço da pandemia, com ações como suspensão de aulas, fechamento de comércio, bares e restaurantes, cancelamento de eventos esportivos, congressos, shows e espetáculos, suspensão ou limitação de transportes etc.</p> <p>Quando a situação de contágio está sob maior controle e caminha para um cenário de recuperação estas medidas restritivas podem ser flexibilizadas.</p>
RECUPERAÇÃO		<p>Caracteriza-se inicialmente pela redução do contágio e óbitos e controle da epidemia, sustentada em indicadores oficiais de evolução de taxas de contágio e de ocupação de atendimento hospitalar. Posteriormente, pela superação do surto epidêmico e/ou surgimento de vacina e/ou descoberta de medicamentos adequados para o tratamento da COVID-19, comprovados cientificamente por autoridades competentes podendo considerar-se consolidada (recuperação plena). Até que isso aconteça, deve-se manter medidas preventivas adequadas para evitar o surgimento de novos focos de infecção e reversão do achatamento da curva de contágio. Na ocorrência de reversão da redução do contágio as medidas adequadas de prevenção e controle deverão ser retomadas, em padrões similares às previstas para a fase de Contenção.</p>

Quadro 1. Níveis de prontidão/ação a considerar no PLACON-EDU para a COVID-19.

Fonte: Adaptado de um modelo geral de fases considerado pela OMS e, como base nos quais, muitos países elaboraram seus planos de contingência.

7. GOVERNANÇA E OPERACIONALIZAÇÃO DA RESPOSTA

A gestão de uma situação de crise, tão grave como a que nos confrontamos e temos que lidar, exige um ajuste na governança, ou seja, nos processos de governar neste tempo de crise. Referimo-nos, em especial, à interação e tomada de decisão entre os atores envolvidos neste problema coletivo, acompanhada da criação, reforço e/ou remodelação de diretrizes e normas e implementação de ações adequadas.

Na governança, diretamente, relacionada com a operacionalização das dinâmicas e ações operacionais de resposta, salientam-se três domínios fundamentais:

- a. o das diretrizes, dinâmicas e ações operacionais (e respectivos protocolos) a implementar;
- b. o do Sistema de Comando Operacional, propriamente dito, diferenciado do “normal” sistema e processo de governo, mas com ele interligado, e que se torna necessário constituir para coordenar toda a implementação a eventuais ajustes do plano, indicando equipe e responsável em cada domínio;
- c. o do Sistema de Alerta e Alarme, incluindo as dinâmicas de comunicação e os processos de monitoramento e avaliação, que permite, identificar os eventuais ajustes que se torna necessário implementar.

7.1 DIRETRIZES, DINÂMICAS E AÇÕES OPERACIONAIS (DAOP)

As diretrizes, dinâmicas e ações operacionais a serem implementadas encontram-se indicadas na sequência.

No planejamento da implementação das diretrizes, dinâmicas e ações sugere-se que seja usada, como referência, a ferramenta de qualidade 5W2H. Os 5 W (das iniciais do nome em inglês) são: W1) porque será feito; W2) o que será feito; W3) onde será feito; W4) quando será feito; W5) quem o fará. Os dois H: H1) como será feito; H2) quanto custará.

Os quadros síntese que seguem resumem as principais dinâmicas e sugestões de ações que podem ser realizadas, sendo que as diretrizes com mais detalhes estão disponíveis nos links de acesso.

Porquê (domínios): MEDIDAS SANITÁRIAS (promover a saúde e prevenir a transmissão do vírus)

Diretrizes: Link de Acesso:

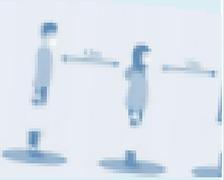
<https://drive.google.com/file/d/13JpI3bInU3Do59SkO8xIQLI2LUcc5rJ8/view?usp=sharing>

O quê (ação) (W2)	Onde (W3)	Quando (W4)	Quem (W5)	Como (H1)	Quanto (H2)
Organização de retorno gradativo de alunos.	Escola	Outubro a dezembro de 2020	Alunos do Ensino Médio e do Ensino Fundamental a partir dos 6º anos.	Aprovado o plancon iniciamos com os terceiros anos do EM, após os segundos anos e vão descendo progressivamente as turmas, respeitando o intervalo de 7 dias entre os grupos de alunos. Começando nos 3º anos do EM, até os 6º anos do EF.	Recursos da SED
Reenquadramento de horário dos professores, alternados por turmas para diminuir a circulação entre as salas	Entradas, saídas, salas de aula, pátio	Permanentemente	Assistente Pedagógica (Myrian)	Definição de cronograma com horários diferentes para entrada e saída das turmas e para recreios e intervalos.	Sem custos
Organização da sala de aula	Salas de aula	Antes de iniciar as aulas.	SCO	Organizar as carteiras e cadeiras de modo que cada aluno fique a uma distância mínima de 1,5m	Sem custos

				de distância, isolando mesas para fazer este distanciamento. Manter as salas abertas e ventiladas, mantendo portas e janelas abertas.	
Organização de Espelho da turma	Nas salas de aula	Primeiro dia de retorno às aulas	Professor da primeira aula no primeiro dia de aula com auxílio da gestão.	Definição de um lugar fixo para cada aluno, que utilizará a mesma mesa e a mesma cadeira todos os dias, e fixação de mapa físico na sala.	Sem custos
Reenquadramento de horário condensado para professores, alternados por turmas para diminuir a circulação entre as salas	Entradas, saídas, salas de aula, pátio	Permanentemente	Assistente Pedagógica (Myrian)	Preferencialmente o professor muda o mínimo possível de sala, para isso o horário será organizado de forma concentrada.	Sem custos
Atualização dos contatos de emergência dos responsáveis	Administrativo escolar	Durante a assinatura do termo de responsabilidade e acerca do retorno do filho para escola. E mediante entrega de bilhete de aviso enviado no primeiro dia de aula para ser devolvido no dia seguinte.	Direção e gestão pedagógica	No ato da assinatura do termo de responsabilidade e acerca do retorno do filho para a escola com bilhete.	Sem custos

Comunicação acerca das normas de condutas relativas à higiene ao uso dos espaços físicos e à prevenção e ao controle do COVID-19 no espaço escolar	Corredores, salas de aula e demais espaços da escola.	Antes do início das aulas, nos intervalos e durante, caso for preciso	Direção, gestão pedagógica e comissão escolar.	-Com cartazes impressos e fixados nas paredes; - Palestras/conversas orientadoras nas salas de aula; - Palestra no primeiro dia de aula com power point expondo as medidas que todos devem adotar no espaço escolar;	Sem custos
Acompanhamento da matriz de risco da Cidade de Chapecó referente aos casos de COVID-19.	Site do Governo do Estado	Semanalmente	Myrian (Assistente Técnica Pedagógica)	Consulta em site específico. Para gerenciamento do funcionamento da escola e se necessário cancelamento das aulas.	Sem custos

Demarcação do piso dos espaços físicos.	Salas de aula, na biblioteca, no refeitório e em todos os ambientes coletivos.	Antes do início das aulas	Comissão escolar de retorno às aulas.	Fixação de fitas específicas para pisos, para facilitar o cumprimento das medidas de distanciamento social de 1,5 m em todos os espaços físicos da escola que terão circulação, sinalizando o fluxo máximo permitido em cada espaço.	Aproximadamente 150m de fita para isolamento. Recursos da SED
Isolar corrimãos da escola	Corredores e escadas	Durante a pandemia	Comissão escolar de retorno às aulas.	Com fitas de isolamento para impedir o contato físico.	Aproximadamente 75m de fita para isolamento. Recursos da SED
Implementar nos corredores o sentido único, para coordenar os fluxos de entrada e saída	Corredores e espaços de circulação no pátio da escola.	Antes do retorno às aulas	Comissão escolar de retorno às aulas.	Fazer setas indicativas com fitas de isolamento e cartazes de sinalização indicando sentido de entrada e saída.	Recursos da SED
Definir e monitorar uma única forma de acesso à escola tanto para professores como alunos.	Acesso lateral da escola	Durante a pandemia	Comissão escolar de retorno às aulas. Servente Marli e Diretores.	Sinalização do acesso e comunicação para toda a comunidade escolar.	Recursos da SED
Desativament o e lacre das torneiras a jato dos bebedouros que permitem a ingestão de água	Bebedouros	Durante a pandemia	Comissão escolar de retorno às aulas.	Lacramento nos bebedouros e interrupção de água se possível, orientando os alunos e funcionários a	Aproximadamente 10m de fita para isolamento. Recursos da SED

diretamente				trazer sua própria garrafa de água.	
 Higienização de todos espaços da escola	Todos os espaços	Antes do retorno às aulas e durante a pandemia	Serventes da escola	- Através de limpezas com água sanitária, álcool 70% e preparações alcoólicas antissépticas 70%; -Garantir a higienização e a sanitização uma vez por turno após seu uso.	Recursos da SED
Higienização de superfícies de uso comum maçanetas das portas, corrimãos, interruptores, puxadores, bancos, mesas,	Todas as superfícies de uso comum	Uma vez a cada turno	Serventes da escola	Com álcool 70% ou preparações anti-sépticos ou sanitizantes de efeito similar. -Garantir a higienização e a sanitização após seu uso ou pelo menos uma vez por turno.	Recursos da SED
Higienização de materiais pedagógicos como computadores, livros utilizados na biblioteca, data shows, entre outros, frequentemente.	Onde os materiais estiverem	Sempre antes e depois do uso.	Todos os membros da escola	Com álcool 70% ou preparações anti sépticos ou sanitizantes de efeito similar.	Recursos da SED

<p>Medição de Temperatura de toda a comunidade escolar</p>	<p>Entrada</p>	<p>Diariamente</p>	<p>Marli /Ivanete/Valéria (serventes da escola), Nézia e Samuel (Assessores)</p>	<p>Controle de acesso de todas as pessoas que acessarem a escola, através de termômetro digital infravermelho permitindo a entrada de quem apresentar temperatura inferior a 37,7 Cº. -Caso a temperatura for superior a 37,7 será encaminhado a sala de casos suspeitos. Realizada ligação aos pais. No caso de não retirarem o aluno em 20 minutos, o mesmo será encaminhado ao Posto de Saúde.</p>	<p>Necessário 2 aparelhos de medição por turno para atender professores, alunos e pais.</p>
--	----------------	--------------------	--	---	---

Disponibilidade de álcool em gel	Portão de acesso, Salas de Aula, Banheiros, Biblioteca, Sala do Pedagógico, Sala de Direção, Secretaria, Sala de Informática. Disponibilizar um frasco para cada professor.	Diariamente	Marli /Ivanete/Valéria (serventes da escola) Valéria - reposição do álcool	Nestes locais haverá disponível o álcool em gel para higienização das mãos sempre que necessário.	Recursos da SED Serão necessários 13 frascos de álcool para a entrada de cada sala de aula, 2 frascos 1 para cada portão de acesso à escola, 1 frasco para biblioteca, 1 para a sala de informática, 1 para o ginásio de esportes, 1 para o refeitório, 2 para a sala do pedagógico, 2 para a sala de direção e 2 para a sala dos professores.
Controle no acesso à escola	Entrada e saída de alunos	Diariamente	Direção, Pedagógico, Serventes.	- No horário de recebimento e saída dos alunos não serão permitidas a entrada de outras pessoas como pais e/ou responsáveis. -Em outros momentos necessários poderão acessar a escola quem tiver máscara e passar álcool em gel nas mãos. - No caso de não estar de máscara, a escola oferecerá uma descartável para que possa entrar.	Sem custos

Isolamento de casos suspeitos	Ambiente da escola destinado para isso - Sala do AEE neste ano e no próximo sala dos livros didáticos.	Quando necessário encaminhar o aluno para sala de isolamento com os devidos cuidados até a chegada de um familiar.	Myrian (Assistente Técnica Pedagógica)	-Detecção precoce dos casos suspeitos com sintomas; -Em algum caso suspeito, encaminhamento para a Sala de isolamento, chamado os pais/responsáveis. - Encaminhamento para o Centro de Triagem de Covid 19 (UPA/Posto de Saúde); - Imediatamente higienizar os locais por onde passou; -Afastamento de 7 dias e por 14 dias da escola, caso se confirme a contaminação por Covid;	Sem custos.
Rastreamento de Contato	Escola	Ao confirmar o caso	Responsável pela saúde	Identificar as pessoas que tiveram contato com os confirmados para afastá-los.	Sem custos
Organização quanto ao uso da máscara	Entrada e durante o período que permanece na escola.	Diariamente	Serventes, Pedagógico, Direção e Professores	Alunos: Na entrada da escola é verificado o uso da máscara. No caso de o aluno não estar	Recursos da SED

				utilizando-a, ele receberá uma máscara descartável que terá que retirar no final da aula, a qual será descartada em lixeira específica. No caso de permanecer mais que duas horas na escola, o aluno terá que trazer uma máscara extra para trocar na hora do intervalo. Professores: Os professores receberão uma máscara descartável para utilizar a cada duas horas.	
Troca de Materiais	Na sala de aula	Durante o período de aula	Alunos e Professores	Não será permitido o empréstimo de materiais. Cada um deverá utilizar o seu.	Sem custos.
Organização da entrada e saídas	Entrada e saída da escola	Durante o período da Pandemia	Alunos e Professores	Os alunos entrarão pelo portão lateral da escola e sairão pelo portão da frente, sempre com distanciamento de 1,5m. Organizados por turma com horário escalonado para evitar	Sem custos

				aglomeração. Dar ciência aos pais dos horários;	
Uso de equipamentos e proteção individual	Todo o momento	Durante todo o período de funcionamento da unidade escolar	Serventes e Direção (Nézia)	Disponibilizar dos EPis necessários as serventes da escola (máscara, botas, luvas, aventais) para realização das atividades de limpeza, com controle de entrega e instruções/treinamentos de uso e descarte correto.	Recursos da SED
Organização para idas ao banheiro	Quando necessitar	Durante o período da Pandemia	Alunos e Professores	Só será permitida a ida ao banheiro de um aluno por vez. Disponibilizar nos sanitários/pias sabonete líquido, papel toalha e papel higiênico para uso.	Recursos da Sed
Manuseio de folhas de papel	Quando necessitar	Durante o período da Pandemia	Alunos e Professores	Antes de pegar folhas de papel todos terão que higienizar as mãos com álcool em gel.	Aquisição das folhas e álcool com recursos da SED

Quadro 2: Esquema de organização DAOP Medidas Sanitárias

Porquê (domínios): QUESTÕES PEDAGÓGICAS

Diretrizes: Link de Acesso:

[https://drive.google.com/file/d/1n97iiksLAGrEv2uJnPzCtVI02UNLZH2s/view?usp=sh](https://drive.google.com/file/d/1n97iiksLAGrEv2uJnPzCtVI02UNLZH2s/view?usp=sharing)

[aring](https://drive.google.com/file/d/1n97iiksLAGrEv2uJnPzCtVI02UNLZH2s/view?usp=sharing)

O quê (ação) (W2)	Onde (W3)	Quando (W4)	Quem (W5)	Como (H1)	Quanto (H2)
Realizar ensino remoto até o final do ano de 2020 para os alunos de todas as modalidades de ensino.	- Por intermédio do uso da internet através do classroom e aulas via meet; -Para quem não tem acesso à internet serão disponibilizados materiais impressos para retirada na escola;	Março a Dezembro de 2020.	Coordenação: Direção e Pedagógico Execução: Professores	-Através de planejamento dos professores por área do conhecimento, postagem, realização das atividades e avaliação. -Impressão de atividades, entrega, retorno e avaliação.	Recursos da SED
Realizar recuperação para os alunos que não realizaram atividades remotas e/ou não atingiram a aprendizagem esperada. Com um retorno gradual por níveis de ensino.	Na escola, em salas de aula organizadas para receber os alunos, com mapa de distanciamento .	Progressivamente do 3º ano do ensino médio até o 6º ano do ensino fundamental , começando em 19/10/2020.(mediante homologação do plancon)	Coordenação: Direção e Pedagógico Execução: Professores contratados com a seguinte composição : leitura e produção textual; conceitos matemáticos; Educação e sociedade; Saúde e Sustentabilidade.	-Produção do Plano de Contingência pela Comissão Escolar; -Formação dos novos professores contratados para o apoio pedagógico; -Mapeamento dos alunos que não conseguiram participar das atividades ou não obtiveram êxito na aprendizagem no primeiro semestre de 2020; -Organização de um ensino via planejamento com os professores, que contemple a recuperação das atividades encaminhadas no decorrer do ano, para que todos tenham condições de realizá-las; -Definir estratégias de apoio pedagógico aos	Recursos da SED